

A Despedida de Jesus

6º Domingo Páscoa A

A Igreja vai celebrar nos próximos domingos, duas grandes festas: a **ASCENSÃO**, e depois o **PENTECOSTES** ou seja o **domingo do Espírito Santo**.

As Leituras bíblicas deste 6º domingo da Páscoa fazem já uma referência a estes dois acontecimentos:

- A **Ascensão**: com o discurso da Despedida.
- O **Pentecostes**: com a promessa do envio do Espírito Santo... e a Imposição das mãos dos apóstolos, aos cristãos batizados da Samaria.

A Liturgia mostra-nos que Deus está presente na sua Igreja, pelo Espírito Santo, mesmo depois de Jesus ter partido para o Pai do Céu.

A **1ª leitura** narra o início da missão evangelizadora da Igreja, fora de Jerusalém. (At 8,5-8.14-17)

Os Apóstolos, Pedro e João são enviados à região da Samaria, para completar a Iniciação cristã realizada pelo Diácono Felipe, conferindo o Dom do Espírito Santo aos recém-batizados, através do gesto da imposição das mãos.

Este episódio lembra duas verdades:

- Primeiro: O Batismo administrado pela Água, é completado depois, pelo gesto da Unção do Crisma e pela imposição das mãos do Bispo, no sacramento da Confirmação. É o momento em que recebemos a Plenitude do Espírito Santo.
- Segundo: Para uma comunidade se poder chamar, de facto como Igreja, não basta a aceitação isolada da Palavra

de Deus, mas é preciso viver a sua fé em comunhão (união) com toda a Igreja.

Na **2ª Leitura**, São Pedro pede aos cristãos a fidelidade aos compromissos que assumiram, com Cristo, no dia do batismo... E nós temos sido fiéis ao compromisso do nosso batismo?

O **Evangelho** faz parte do discurso da **DESPEDIDA** de Jesus.

É o testamento que o mestre deixa à Comunidade, antes de partir. (Jo 14,15-21)

Os discípulos mostravam-se abalados e tristes...

Jesus animou-os, declarando que não os deixaria órfãos no mundo...

Jesus anunciou-lhes que iria partir para o Pai, mas iria continuar presente, no meio deles, e que iria acompanhá-los em todas as suas caminhadas que nem sempre seriam fáceis.

Era uma alusão à ao envio do Espírito Santo que Ele prometeu enviar e que O irá substituir junto dos discípulos.

A promessa de Jesus é que estaria **sempre** com eles e com a Igreja.

O Espírito Santo será o Defensor de todos eles e os acompanhará sempre.

Para isso, é preciso um amor autêntico, que se há-de manifestar na observância dos Mandamentos:

"Quem me ama... guarda os meus mandamentos..."

Os **Seus** Mandamentos resumem-se em **"Amar a Deus sobre todas as coisas e ao próximo, como Ele nos amou"...**

A quem observar os seus Mandamentos, Jesus prometeu:

- Primeiro:

A pessoa que observar os seus mandamentos, merece receber o Espírito Santo:

"Ele vos dará o Espírito da Verdade, que o mundo não é capaz de receber".

- Segundo: A pessoa que observar os seus mandamentos, é alguém que será amado pelo Pai do Céu..: *"Ele será amado pelo Pai..."*

- Terceiro: A pessoa que observar os seus mandamentos, torna-se capaz de perceber a manifestação de Cristo: *"Eu o amarei e me revelarei a ele..."*

- Quarto: A pessoa que observar os seus mandamentos, tornar-se-á **MORADA DE DEUS**: *"Viremos a ele e faremos nele a nossa morada..."*

A Comunidade cristã (a Igreja) será então a presença de Deus no mundo:

A Igreja será o espaço onde Deus vem ao encontro dos homens.

Na Comunidade dos discípulos e através dessa comunidade, realizar-se-á a ação salvadora de Deus, no mundo.

Para que se realize no mundo a ação salvadora de Deus, Jesus propôs um "caminho"

Para muitos, parece um caminho de fracasso,

- que não conduz nem à riqueza, nem ao poder,
- nem ao êxito social, nem ao bem estar material,
- nem àquilo que parece dar verdadeiro sabor à vida dos homens, do nosso tempo.

No entanto, Jesus garantiu-nos que é **na nossa identificação com Cristo** e no **"caminho" do amor e da entrega**, que se encontra a nossa felicidade plena e a vida definitiva.

Jesus garantiu aos discípulos o envio de um "defensor",

de um "intercessor", que haveria de animar a Comunidade cristã (a Igreja) e conduzi-la ao longo da sua história.

A Comunidade cristã, identificada com Jesus e com o Pai do Céu, e animada pelo Espírito Santo,

- é como que o "Templo de Deus",
- é o lugar onde Deus habita no meio dos homens.

Através da Igreja, o Deus libertador continua a concretizar o seu plano de salvação.

Procuremos viver intensamente essa presença de Cristo, no meio de nós,

- presente na Eucaristia,
- presente no amor aos irmãos,
- presente na comunidade que se esforça por viver a sua fé.

Adaptado de
P. António Dalla Cosa